

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMASO
REUNIÃO ORDINÁRIA
ATA 004/2020

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se de forma virtual para reunião do COMASO, os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Clarisse Soares e sua suplente Rute Carvalho Favero Silva Magalhães, Isabel Troian dos Santos e sua suplente Genira Ferreira da Silva, Marli Rodrigues Zapello e sua suplente Anaiza Cristiane Geraldo Pires dos Santos, Iara Rosane Ortiz Paz dos Santos e sua suplente Inadjara Cristine Hickmann, Caroline Ortolon e seu suplente Jonny Francisco Wagner, Micheline Castro de Oliveira e sua suplente Angela Knod, Fernanda Kerlen Nyland e sua suplente Jeane Maria Nicolay, Diandra Fontoura da Silva, Claudia da Luz Ramos Zacouteguy, Heloisa Raquel Assmann Gonçalves e seu suplente Alex Kurt Musskopf, Alberto Evangelho Pinheiro e seu suplente Bruno Pretto Flores e Salete Wagner e seu suplente Ivan Marx. Ainda participou Iris Lenz Ziani, da sala dos conselhos.

Inicialmente foi apresentado que a reunião funcionará da seguinte forma: 1-apresentação da pauta; 2-Sala dos Conselhos irá inserir os documentos que se fizerem necessários e solicitados; 3- Cada conselheiro(a) opina bem como, dá seu parecer, caso alguém não opinar será dado como estar de acordo que os demais proporem. 4 - Quando surgirem dúvidas será pedido a opinião de técnicos que se fizerem necessários. 5- Na ata será citado todos que estão no grupo, os que opinaram e após encerrada será enviada a ata para apreciação e todos deverão assinar a ata após voltarmos de forma presencial e passar a pandemia. A pauta será: Apreciação da Ata 03/2020, Bolsa Família: Educação, Saúde e Assistência Social, resolução dos Benefícios Eventuais por morte, Comissão de Finanças (janeiro a abril), Inscrição de entidades. A presidente, Isabel Troian dos Santos, saúda os presentes, dando a todos as boas vindas a reunião, esperando que estejam todos bem e que continuem melhor ainda, com a graça e a certeza que a pandemia do Covid19 vai passar. Só assim para se perceber e sentir saudades dos encontros e o quanto é importante o ser humano uns para com outros. Na sequência, Isabel solicita para apreciarem a ata e solicita que se manifestem quanto a aprovação. As conselheiras Heloisa, Salete, Fernanda, Caroline, Rute, Iara e sua suplente Inadjara e Claudia se manifestam que aprovam a ata e os demais consentem, sendo assim a presidente considera ata aprovada. Heloisa se manifesta que em relação ao pedido de renovação do Projeto Mãos Solidária – da Ação Social Diocesana de Santa Cruz do Sul - Escola de Ensino Médio Anchieta. , conforme já discutido na última reunião, onde cogitou-se a possibilidade de um profissional auxiliar o COMASO na análise. E quanto ao “Programa Socioassistencial de assessoramento, defesa e garantia de direitos com inclusão social e produtiva” da Entidade Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, CNPJ 92.773.142/0001-00, EMATER/ASCAR, ela e a conselheira Salete analisaram a documentação e esta tudo de acordo com a legislação, mas devido à pandemia não realizou-se a visita junto a entidade. Salete afirma a colocação de Heloisa e ressalta que a pandemia sob seu olhar, irá demorar para terminar e assim acha que as visitas serão suspensas até próxima decisão. Também relata que a comissão de finanças não se reuniu devido a pandemia. Alberto, manifesta que sobre os documentos do Projeto Mãos Solidárias da Ação Social Diocesana de Santa Cruz do Sul – ADISC – Escola de Ensino Médio Anchieta, parece que o enquadramento da instituição, Anchieta, tem um enquadramento similar ao EMATER/ASCAR, que é de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, assim acha que como sugestão, seria de melhor descrever essa caracterização para os próximos planos de ação e relatórios, no mais, acha que está de acordo. Complementa que as ações em si são enquadradas, tais como palestras, oficinas, entre outras com temáticas relacionadas a defesa de direitos, como estão citados no relatório. Claudia, ressalta que a documentação da EMATER está de acordo e que a visita seja justificada que no momento atual não será feito devido a pandemia. Quanto ao Anchieta já havia-se conversado em outras reuniões, que eles tentam se enquadrar com as exigências, porém já havíamos decidido em não renovar a inscrição. Contudo não fizemos a reunião almejada com a instituição para expor a situação. Então, pede aos conselheiros corrigir se estiver equivocada quanto ao Anchieta. E considera que com tantos documentos e planilhas a reunião virtual se torna mais difícil. Talvez

possamos nos reunir no próximo mês presencialmente. Poderia ser no Centro de Convivência, pois lá facilita as regras de afastamento. Ressaltando que respeitando o comparecimento de quem não faz parte do grupo de risco, lembrando também de levar em consideração como estará o quadro municipal do vírus no próximo mês. Salete relata que no dia 10 de março a comissão de Finanças analisou os meses de janeiro e fevereiro. Alberto, complementa que primeiramente sobre a análise financeira do FMAS. Ele e a Salete analisaram os meses de Janeiro e Fevereiro. A proposta é de que se possa apresentar os relatórios quando voltarmos às reuniões presenciais, inclusive irá encaminhar os pareceres através de e-mail para os conselheiros se inteirarem. Os relatórios do FMAS referente aos meses de março e abril foram apresentados, mas não teve parecer da comissão, ficando para quando terminar a pandemia. Heloisa questiona como será controlado os participantes na reunião e como será dado término da mesma para manifestações. Isabel diz que dará mais tempo, pois alguns levarão mais tempo para se manifestar. Salete sugere que o controle pode ser pelas presenças a partir das manifestações no grupo. É lembrado que foi dado as orientações do funcionamento da reunião e do registro em ata ao iniciar a reunião virtual. Heloisa questiona se não se manifestarem como saber se olham as mensagens postadas. É lembrado que estão cientes como nas reuniões presenciais alguns não se manifestam oralmente, mas são convenientes com as manifestações dos outros. Iris, secretária executiva se manifesta colocando que esta controlando quem recebe e lê as mensagens. Gabriela Ferreira, Assistente Social da gestão, informa aos conselheiros que o Ministério da Cidadania está disponibilizando recursos para os municípios que possuem albergues ou instituições governamentais de PCDs ou idosos. Ela expôs o assunto para o Comitê de Crise e ao Prefeito. Em princípio o município não irá aderir em razão de não termos mais do que 2(dois) moradores de rua que na verdade estão ficando em uma casa “abandonada. Com o recurso também é possível a compra de EPIs para as equipes de Assistência Social. Onde essa última possibilidade é a mais adequada para o serviço. Gabriela também informa o portal para que os conselheiro possam se informar com os detalhes. Salete sugere que o município cadastre os EPIs, se há possibilidade, pois não se tem condições de avaliar até quando a pandemia irá se alastrar. Caroline Ortolan, relata que com a saída da colega passou a não acompanhar mais o PAA e assim não se tornando possível a realização do relatório dos mesmos. Alberto, conselheiro e da Emater relata que estão com a equipe reduzida em função das restrições relativas ao COVID, e por outro lado estamos com uma demanda grande de trabalho relacionado ao encaminhamento de laudos de perdas em lavouras em função da estiagem. Logo, não tem acompanhado de perto as ações relacionadas ao PAA. Mas uma informação importante que está a par é de que essa semana foi liberado o valor de R\$ 96.247,42 para aquisição de alimentos por parte do PAA, com recursos da CONAB e através da COOPERVEC. Isabel, relata que foi na entrega da cestas básicas do PAA, no ginásio mês de março, dia 13, se não está enganada e achou muito interessante e muito boa a organização, parabenizando os envolvidos. Lembrando se cada um faz sua parte, a União faz a força, todos doando um pouco de si para tornar e aliviar as pessoas vulneráveis que não tem da onde tirar o sustento de suas famílias. Que talvez por falta de conhecimento ou oportunidades ou falta de interesse de ter uma vida melhor mais saudável e digna. E se questiona o que fazer, mas também é preocupante para todos nós, para os municípios e os Estados arrecadar recursos para destinar verbas para tantas pessoas que estão nessa situação. Ressalta perguntando aos conselheiros o que podemos fazer para melhorar. Claudia manifesta que o relatório do PAA enviado por e-mail está de acordo. Rute, se manifesta que está de acordo com todas as colocações feitas, uma porque nas reuniões presenciais já se esforça para entender tudo o que é falado e por escrito está mais difícil ainda. Que está na fase de aprendizagem ainda. Micheline se manifesta concordando com as colocações. Isabel apresenta a mensagem “Passagem sem Assento”, que ressalta que a real gentileza acontece quando você está pronto para desistir de algo que você mesmo precisa. Agradece a participação de todos e dá por encerrada a reunião, concluindo que está aprovada a ata anterior e espera que na próxima reunião possamos falar olhando nos olhos de cada um, de forma presencial, e ter passado a pandemia da covid-19. Nada mais havendo a tratar, se declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros. Vera Cruz, 07 de maio de 2020.